



RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO BOTÂNICA EM DIA: ATIVIDADES PRÁTICAS POR MEIO DE VISITAS GUIADAS AO LABORATÓRIO

EXPERIENCE REPORT OF THE EXTENSION PROJECT "BOTÂNICA EM DIA": PRACTICAL ACTIVITIES THROUGH GUIDED TOURS TO THE LABORATORY

Samilly Fagundes dos Santos ¹
Adriano Rocha Dias ²
Obertal da Silva Almeida ³
Claudenir Simões Caires ⁴
Geraldo José Peixoto Ramos ⁵
Cecília Oliveira de Azevedo ⁶

Resumo

Este relato de experiência visa apresentar parte das atividades extensionistas desenvolvidas pelo projeto "Botânica em Dia", vinculado ao Departamento de Ciências Naturais, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). O projeto tem como objetivo divulgar o conhecimento científico sobre plantas, algas e fungos, abordando aspectos como a evolução, diversidade e a conservação desses organismos, destacando sua importância para a sobrevivência das demais espécies, incluindo o homem. As atividades ocorreram entre os meses de junho de 2024 e setembro de 2025, com previsão de continuidade até o mês de dezembro. Para isso, foram realizadas visitas guiadas ao laboratório de botânica da UESB. Durante o período foram recebidas 12 visitas, com a participação de 420 discentes de instituições públicas e privadas, abrangendo o ensino fundamental I e II, o ensino médio e a graduação, oriundos dos municípios de Anagé, Barra da Estiva e Vitória da Conquista. As ações implementadas foram essenciais para aproximar o conhecimento científico ao dia a dia das pessoas, promovendo o ensino de botânica de forma acessível à comunidade.

Palavras-chave: Ensino de Botânica. Extensão Universitária. Impercepção botânica.

Abstract

This experience report presents some of the extension activities developed by the "Botânica em Dia" project, affiliated with the Department of Natural Sciences at the Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. The project aims to disseminate scientific knowledge about plants, algae, and fungi, addressing aspects such as the evolution,

¹ Graduanda no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, *campus* de Vitória da Conquista, e-mail: samillyfagundes18@gmail.com.

² Graduando no curso de Bacharelado em Ciências Biológicas, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, *campus* de Vitória da Conquista, e-mail: 202310435@uesb.edu.br.

³ Doutor em Educação em Ciências Experimentais, docente da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, *campus* de Vitória da Conquista, e-mail: oalmeida@uesb.edu.br

⁴ Doutor em Botânica, docente da UESB, Departamento de Ciências Naturais, *campus* Vitória da Conquista, e-mail: claudenir.caires@uesb.edu.br.

⁵ Doutor em Botânica, docente da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, *campus* de Vitória da Conquista, e-mail: geraldo.ramos@uesb.edu.br

⁶ Doutora em Botânica, docente da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Departamento de Ciências Naturais, *campus* Vitória da Conquista, e-mail: cazevedo@uesb.edu.br



diversity, and conservation of these organisms, highlighting their importance for the survival of other species, including humans. Activities took place between June 2024 and September 2025, and are expected to continue through December. Guided tours to botany laboratory of the UESB were conducted during this period. A total of 12 visits were received, involving 420 students from public and private institutions, covering elementary and middle school, high school, and undergraduate levels, from the municipalities of Anagé, Barra da Estiva, and Vitória da Conquista. The implemented actions were essential for bringing scientific knowledge closer to people's daily lives, promoting botany education in a manner accessible to the community.

Keywords: Botany Teaching. University Extension. Botanical imperception.

Contextualização

A impercepção botânica é o termo utilizado para descrever a inabilidade das pessoas em perceber ou apreciar a diversidade botânica e a presença das algas, plantas e fungos no nosso dia a dia. Isso pode ocorrer devido à falta de conhecimento sobre as plantas, a falta de interesse ou simplesmente por não observarem com atenção a presença delas ao seu redor (Pedrini; Ursi, 2022; Wandersee; Schussle, 1999; 2001). A falta de apreciação e entendimento sob esses organismos impacta negativamente na nossa relação com a natureza, criando um obstáculo para a conscientização ambiental e a compreensão da importância do reino vegetal em nossas vidas (Ursi; Vasques; Freitas, 2021), além da subvalorização da flora local.

Na tentativa de auxiliar no combate à impercepção botânica e promover a conscientização ambiental, este projeto visa trabalhar a botânica sob a perspectiva da extensão universitária, promovendo a educação ambiental por meio das algas, plantas e fungos, estabelecendo conexões entre o conhecimento popular e o científico junto às escolas e o público em geral, com foco na flora e funga local. Uma vez que é fundamental reconhecer que esses organismos desempenham um papel vital na manutenção de ecossistemas saudáveis e na nossa própria sobrevivência.



Aspectos metodológicos da experiência

O “Botânica em Dia” é um projeto de extensão, vinculado ao Departamento de Ciências Naturais, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), com duração de 18 meses. As atividades práticas de visitas guiadas foram desenvolvidas no laboratório de botânica da UESB e ocorreram entre os meses de junho de 2024 e setembro de 2025, com previsão de continuidade até o mês de dezembro do mesmo ano.

Os recursos utilizados para as visitas foram estereomicroscópios (lupas), microscópios ópticos, coleções didáticas com exemplares frescos e conservados, além de modelos em biscuit, crochê e impressão 3D.

Os estudantes foram divididos em grupos de 15, acompanhados do professor regente de Ciências ou Biologia, e cada visita teve duração média de 20 minutos. Durante a atividade, os discentes bolsistas e voluntários do projeto, associaram apresentações dialogadas com a observação e o manuseio de material biológico dos grandes grupos botânicos (fungos, líquens, algas, briófitas, pteridófitas, gimnospermas e angiospermas), estimulando a participação dos alunos.

Refletindo com a experiência

As visitas guiadas contemplaram 11 instituições dos municípios de Anagé (Colégio Estadual Renato Viana), Barra da Estiva (Colégio Estadual Ana Lúcia Aguiar Viana e Colégio Estadual Nercy Antônio Duarte, que participou em mais de uma ocasião) e Vitória da Conquista (Colégio Maria Salomé, Colégio Oficina, Colégio da Polícia Militar Eraldo Tinoco, Colégio Shalom, escola Fernando Spínola, escola Monteiro Lobato, Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo do CRAS e Curso de Pedagogia da UESB).



Um total de 12 visitas foram realizadas, abrangendo 420 estudantes, provenientes tanto de escolas públicas, quanto particulares, abrangendo turmas do 3º ao 7º ano do ensino fundamental, bem como do 1º ao 3º ano do ensino médio e graduação.

As apresentações dialogadas seguiram uma abordagem evolutiva, destacando as características mais marcantes e relevantes de cada grupo. Além disso, foram discutidos aspectos de importância ecológica, cultural, médica e econômica desses organismos, associadas as atividades de pesquisa desenvolvidas no laboratório de Botânica. O conteúdo foi cuidadosamente adaptado ao nível escolar e ao perfil do público, proporcionando uma experiência prática que estimula o interesse pela ciência e promove uma observação crítica.

Dessa forma, constatou-se que as visitas guiadas representam um importante instrumento de difusão do conhecimento, promovendo um diálogo entre teoria e prática. Essas experiências despertam a curiosidade, o encantamento e a reflexão crítica, contribuindo para a mitigação da impercepção botânica e fortalecendo a valorização da flora nativa, atuando como ponte entre a universidade e a escola, favorecendo o intercâmbio de saberes.

Referências bibliográficas

PEDRINI, A. G.; URSI, S. **Metodologias para ensinar Botânica**. 1. ed. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2022. 240 p.

URSI, S.; VASQUES, D. T.; FREITAS, K. C. Cegueira botânica e sua mitigação: um objetivo central para o processo de ensino aprendizagem de biologia. In: VASQUES, D. T.; FREITAS, K. C.; URSI, S. (org.). **Aprendizado ativo no ensino de botânica**. Instituto de Biociências - USP, 12-30. 2021.

WANDERSEE, J. H.; SCHUSSLER, E. E. Preventing plant blindness. **The American Biology Teacher**, 61 (2), 82-86. 1999.

WANDERSEE, J. H.; SCHUSSLER, E. E. Toward a theory of plant blindness. **Plant Science Bulletin**, 47, 2-9. 2001.





FIGURA 1. Visitas guiadas ao laboratório de botânica da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.